



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO NA ROTAÇÃO ARROZ IRRIGADO X PASTAGENS: 1. QUALIDADE E COMPONENTES DA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa* L.).**

**Autor(es):** Oliveira, João Carlos Pinto; Maia, Manoel de Souza; Gomes, Algenor da Silva; Ossanes, Luciano da Silva; Bonini Filho, Roberto de Moura; Antonyony Severo Winkler; Melissa Batista Maia

**Apresentador:** João Carlos Pinto Oliveira

**Orientador:** Manoel de Souza Maia

**Revisor 1:** Janaína Iara Silva

**Revisor 2:** Bento Alvenir Lima

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

**RESUMO:** O Rio Grande do Sul é o estado de maior produção de arroz irrigado do Brasil, com uma área cultivada de aproximadamente um milhão de hectares por ano e uma produtividade média de 6.500 kg.ha<sup>-1</sup>. Parte dessa área é manejada em rotação com pastagens consorciadas de inverno. A utilização de fosfato natural vem sendo uma recomendação crescente considerando a disponibilidade do fósforo no sistema. A bibliografia relata que não há aumento de produção de grãos de arroz quando se elevam os níveis de fósforo no solo, entretanto não se têm informações sobre os efeitos deste elemento sobre a qualidade e componentes da produção de sementes de arroz. O objetivo do presente trabalho foi num sistema de rotação arroz x pastagens, avaliar a qualidade e os componentes da produção de sementes de arroz, quando diferentes doses de fósforo são aplicadas ao solo. Em solo com preparo convencional, adubado na base conforme a análise (55 kg.ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O na forma de KCl e fósforo na forma de fosfato natural variando conforme os tratamentos: zero, 30, 45, 60, 75 e 90 kg.ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e 90 kg.ha<sup>-1</sup> de N na forma de uréia em cobertura, em dois parcelamentos. Utilizou-se a cv. BRS Querência na quantidade de 90 kg.ha<sup>-1</sup> de sementes viáveis, com a semeadura em 23 de novembro de 2007. O experimento foi conduzido na Estação de Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado e no Laboratório Didático de Análise de Sementes da FAEM-UFPEL. Foram avaliados: número de panículas.m<sup>-2</sup>; número de espiguetas por panícula; peso de mil sementes; percentagem de esterilidade das sementes por panícula; germinação das sementes e percentagem de grãos inteiros. O delineamento experimental foi blocos completos ao acaso com quatro repetições. As sementes foram colhidas em 02 de abril de 2008 quando apresentavam 23% de umidade, sendo secadas em secador estacionário com ar forçado a 40°C até 15% de umidade. Os resultados não apresentaram diferenças significativas (P<0,05), o que permite concluir que o fósforo não influencia a resposta da germinação e dos componentes da produção de sementes de arroz.